



EXA FIAGRO - EXAG11

Relatório Mensal

Junho/2025

CARACTERÍSTICAS

NOME

EXAG FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAS EM DIREITOS CREDITÓRIOS – FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS – RESPONSABILIDADE LIMITADA

CNPJ

56.240.777/0001-88

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

N/A

DATA DE INÍCIO

Outubro de 2024

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

GESTÃO

Exa Capital Asset LTDA

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,12% ao ano

TAXA DE GESTÃO

Até 1,0% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE

15% do que exceder CDI + 1%

QUANTIDADE DE EMISSÕES

1

QUANTIDADE DE COTAS

2.500.000

PRAZO

7 (sete) anos

R\$ 10,60

Cota Patrimonial

R\$0,00

Distribuição Mensal

1,51%

Rendimento a.m (%)

0,74

Duration (anos)

CDI + 5,12% a.a

Taxa Média Carteira

99,32%

% da Carteira alocado em Jun-25



Objetivo do Fundo

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Agronegócio (EXAG) tem como objetivo atuar como financiador e originador em todos os elos da cadeia do agronegócio, com foco em culturas estratégicas como grãos, fibras, açúcar e etanol.

A estratégia do fundo prioriza retornos consistentes de longo prazo, por meio de alocações em clientes selecionados com produtos estruturados e isentos. Cada ativo é submetido a rigorosa análise de crédito, abrangendo diligência jurídica independente, garantindo segurança e conformidade.

O fundo também adota práticas ESG e realiza monitoramento contínuo para assegurar a qualidade dos investimentos e maximizar o valor para os cotistas.

Comentário do Gestor

O cenário internacional segue marcado pela cautela dos principais bancos centrais. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve os juros inalterados, diante de uma inflação ainda acima da meta e um mercado de trabalho resiliente. Na Europa, o Banco Central Europeu iniciou um ciclo de cortes, mas com ritmo condicionado à evolução da inflação de serviços. A China, por sua vez, segue com crescimento moderado e ações pontuais de estímulo, em meio à fragilidade do setor imobiliário e à baixa confiança do consumidor.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,75% para 15,00% ao ano. A decisão marca o fim do ciclo de cortes e reflete a deterioração das expectativas inflacionárias e o aumento dos prêmios de risco. O Banco Central adotou uma postura mais dura (hawkish), visando reancorar expectativas e mitigar os efeitos da desvalorização do real e da incerteza fiscal. Apesar da desaceleração da atividade, com sinais de enfraquecimento do consumo e da produção, o mercado de trabalho segue mostrando resiliência.

O ambiente fiscal brasileiro permanece como principal foco de atenção. As dúvidas sobre o cumprimento das metas estabelecidas pelo novo arcabouço, combinadas com dificuldades na implementação de medidas de aumento de receita, elevaram a percepção de risco e pressionaram os ativos locais. A curva de juros se inclinou, o real se desvalorizou e o Ibovespa teve desempenho negativo. O reforço do compromisso com a responsabilidade fiscal será fundamental para estabilizar os mercados e garantir a efetividade da política monetária.

Em relação ao EXAG, não houve mudanças na composição da carteira. Além disso, o FIDC espera os meses de Julho e Agosto para a quitação integral de dois ativos que compõem a carteira, com isso abrirá espaço para novas operações a entrarem no fundo. A equipe gestão já está analisando diversas oportunidades para minimizar ao máximo o impacto do caixa na rentabilidade do EXAG.

Panorama do Agronegócio

Soja

No cenário internacional, o mercado de soja apresentou leve recuperação nos preços em Chicago, influenciado pelo otimismo com o programa de biocombustíveis nos EUA. A colheita na Argentina atingiu 96,5%, com produtividade superior às expectativas e uma produção estimada em 50,3 milhões de toneladas. Globalmente, a produção para a safra 2025/26 deve alcançar 426,8 milhões de toneladas, com destaque para o Brasil, que responde por 41% da produção mundial, seguido pelos EUA (27,7%) e Argentina (11,4%). O consumo global segue em expansão, liderado pela China, que representa cerca de 31% da demanda total, com importações estáveis em 112 milhões de toneladas.

No Brasil, a Conab elevou sua estimativa de produção para 169,6 milhões de toneladas em 2024/25, puxada por revisões positivas de produtividade, alcançando 3,56 toneladas por hectare. Esse número ultrapassa a projeção do USDA e reforça o recorde histórico de produção, mesmo com perdas no Rio Grande do Sul. O país mantém liderança nas exportações globais, com previsão de embarcar 112 milhões de toneladas na safra 2025/26, o que corresponde a quase 60% do total mundial. O esmagamento interno também segue elevado, com 58 milhões de toneladas projetadas, refletindo o fortalecimento da indústria local. Os estoques finais devem fechar a safra em 34,29 milhões de toneladas, contribuindo para a estabilidade da relação estoque/uso.

Milho

No cenário internacional, os preços do milho seguem pressionados para baixo devido à perspectiva de uma ampla oferta global. O Brasil iniciou a colheita da segunda safra, que tem potencial de ser uma das maiores da história, o que deve garantir excedentes exportáveis mesmo com o aumento no consumo interno. Nos Estados Unidos, o plantio da maior área dos últimos anos foi concluído com sucesso e o clima tem favorecido o desenvolvimento das lavouras, abrindo espaço para uma safra recorde. Esses fatores combinados têm influenciado diretamente na queda das cotações do milho em Chicago.

No Brasil, a produção prevista para a safra 2024/25 permanece em 130 milhões de toneladas, com exportações estáveis em 43 milhões e consumo interno de 91 milhões de toneladas. Apesar da estabilidade nos números, os estoques finais tendem a recuar, refletindo o equilíbrio ajustado entre oferta e demanda. O país mantém forte presença no mercado externo, sendo o segundo maior exportador mundial, atrás apenas dos EUA. A boa oferta global e o avanço da colheita brasileira mantêm o mercado interno pressionado, ainda que o consumo doméstico siga aquecido.

Algodão

No cenário internacional, o mercado global de algodão projeta uma leve queda na produção para a safra 2025/26, estimada em 25,47 milhões de toneladas, após um pico de 26,11 milhões em 2024/25. O consumo segue estável, com leve crescimento, indicando um equilíbrio entre oferta e demanda. Os estoques finais devem apresentar discreta redução, mantendo a relação estoque/uso em torno de 65%, nível considerado confortável. Entre os maiores consumidores, China, Índia, Bangladesh e Turquia continuam liderando a demanda, enquanto EUA, Brasil e Austrália seguem como os principais exportadores. A manutenção de elevados estoques globais é um fator de pressão sobre os preços internacionais.

No Brasil, a safra 2024/25 mostra recuperação com produção estimada em 3,70 milhões de toneladas, crescendo frente à safra anterior (3,17 milhões). As exportações também devem avançar, passando de 2,68 para 2,83 milhões de toneladas, com perspectiva de novo aumento em 2025/26. A relação estoque/uso nacional permanece relativamente baixa (23,4%), o que indica um mercado doméstico mais ajustado. Já a China apresenta forte estoque interno, com taxa de 100% de estoque/uso, refletindo política de reservas estratégicas. O ambiente internacional, combinado com a competitividade do algodão brasileiro, favorece o país no comércio exterior, consolidando sua posição como segundo maior exportador global.

Descrição dos Ativos

Grupo Lermen



MT – Nova Ubitatã



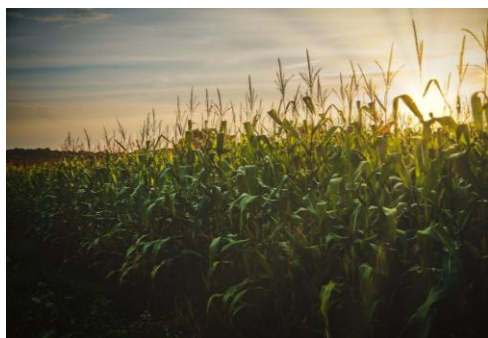
Produtor Rural



CRA

- O grupo atua com exploração agrícola de soja, milho e algodão
- Produção total de 27.163 hectares (9.173 próprios e 17.990 arrendados)
- Atuação na área à mais de 10 anos
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 121% em relação ao valor de mercado

Celini



GO – Cristalina



Produtor Rural



CPR-F

- O grupo atua com produção agrícola de Soja, Milho, Feijão e Milheto
- Área Total de 9.000 hectares, sendo 4.700 hectares produtivos
- Atuação consolidada na região
- Grupo Familiar
- Cobertura da Garantia: 392% considerando o valor de mercado

Úbere Agropecuária



MT – Gaúcha do Norte



Produtor Rural



CPR-F

- Grupo atua na produção de soja milho, milheto e pecuária
- Área total: 12.400 hectares (10.700 próprios e 1.700 arrendados)
- Iniciou suas atividades em 1993 no MT
- Grupo familiar com estrutura de sucessão definida
- Cobertura da Garantia: 175% considerando o valor de mercado

DRE

Resultado R\$	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Acum.
Total Receitas	330.188	302.198	365.317	346.228	349.016	310.368	387.454	393.803	402.246	3.186.818
Despesas	(27.081)	(17.780)	(18.797)	(20.699)	(18.321)	(4.725)	(19.668)	(78.264)	(23.689)	(229.025)
Resultado Líquido	303.107	284.417	346.520	325.529	330.695	305.643	367.786	315.539	378.556	2.957.793
Resultado Por Cota	0,121	0,114	0,139	0,130	0,132	0,122	0,147	0,126	0,151	1,183
Rendimento Distribuído/Cota	0,000	0,000	0,125	0,125	0,125	0,115	0,000	0,115	0,000	0,605
Rendimento Distribuido/Rend. Total	0%	0%	90%	96%	94%	94%	0%	91%	0%	51%

Carteira Consolidada

Ativo	UF	Produto Financeiro	Indexador	Taxa	Garantias	Data de Vencimento	Volume (R\$ '000)	% PL
Grupo Lermen	MT	CRA	CDI	4,85%	Aval + AF de Terras	mai/30	3.051	12%
Celini	GO	CPR-F	CDI	6,00%	Aval + AF de Terras	jul/25	6.000	23%
Ubere	MT	CPR-F	CDI	5,50%	Aval + AF de Terras	ago/25	15.060	57%
EXA RF AT ¹			CDI	1,00%			2.234	8%
Caixa ¹			CDI	0,00%			180	1%
Total			CDI	5,12%			26.526	100%



www.exacapital.com.br



As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos